



WEST AFRICAN HEALTH ORGANIZATION
ORGANISATION OUEST AFRICAINE DE LA SANTE
ORGANIZAÇÃO OESTE AFRICANA DA SAÚDE



VAGAS DE POSTOS PROFISSIONAIS ANÚNCIOS ABERTOS A CANDIDATOS INTERNOS E EXTERNOS

A Organização Oeste Africana da Saúde (OOAS) é a instituição especializada da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) responsável pelas questões sanitárias e encarregada de assegurar a liderança e a coordenação dos programas destinados a proporcionar o mais alto nível de saúde às populações da CEDEAO. A OOAS procura candidatos devidamente qualificados, cidadãos da CEDEAO, para preencher as seguintes vagas profissionais.

Os candidatos interessados podem visitar os sítios web da OOAS, da Comissão da CEDEAO, do Tribunal de Justiça da CEDEAO, do Parlamento e do GIABA (<http://www.wahooas.org>; <http://www.ecowas.int>; <http://www.courtecowas.org>; <http://www.parl.ecowas.int>; <http://www.giaba.org>) para descarregar a ficha da vaga a qual pretende se candidatar, clicando no título da vaga. Para preencher o formulário de candidatura padrão, clique em «Formulário de candidatura à vaga». Todas as candidaturas devem ser enviadas por via electrónica para o endereço especificado para cada vaga.

Condições gerais

- Os candidatos devem ser cidadãos de um dos Estados membros da CEDEAO.
- Não devem ter mais de **45 anos de idade na altura do recrutamento**.
- O limite de idade não se aplica a candidatos internos.
- Nenhum documento submetido será devolvido.
- Apenas os candidatos cujos processos forem pré-seleccionados serão contactados.
- Data-limite de apresentação de candidaturas Internas: **5/1/ 2026**.
- Data-limite de apresentação de candidaturas externas: **20/1/2026**.
- Os procedimentos de pré-selecção e entrevista baseiam-se no estatuto do pessoal da CEDEAO.
- Os candidatos pré-seleccionados serão submetidos a testes escritos e/ou entrevistas.
- A oferta de emprego estará sujeita a uma verificação satisfatória dos antecedentes.

Local de colocação

- Abidjan, República de Côte d'Ivoire

Os candidatos qualificados devem apresentar:

- Um formulário de candidatura devidamente preenchido ([clique aqui](#))
- Uma carta de motivação assinada (máximo de 1 página)
- Um Curriculum Vitae actualizado e assinado
- Uma fotocópia autenticada da cédula pessoal



Endereço electrónico para candidatura

S/N	Nº DE ANÚNCIO	TÍTULO DE VAGA	SUBMETER POR E-MAIL (INTERNO)	SUBMETER POR E-MAIL (EXTERNO)
1	93	0093 Profissional de Enfermagem e Obstetrícia	intvn93ponm@wahooas.org	vn93ponm@wahooas.org
2	104	0104 Profissional de Análise de Dados Sanitários	intvn104poha@wahooas.org	vn104poha@wahooas.org
3	126	0126 Profissional de Monitorização e Avaliação	intvn126me@wahooas.org	vn126me@wahooas.org
4	129	0129 Conselheiro Jurídico	intvn129cj@wahooas.org	vn129cj@wahooas.org
5	133	0133 Profissional Regional de Serviços Laboratoriais	intvn133porwl@wahooas.org	vn133porwl@wahooas.org

ANÚNCIO 93	PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM E OBSTETRÍCIA	
Habilitações	Experiências	Resumo das Tarefas
Licenciatura em enfermagem ou cuidados obstétricos, obtida de uma instituição de formação ou universidade reconhecida com um mínimo de 5 anos de experiência ou Uma pós-graduação (Mestrado) em enfermagem ou cuidados obstétricos, obtidos de uma instituição de formação ou universidade e estar envolvido na formação de enfermeiros e parteiras é uma vantagem.	Pelo menos cinco (5) anos de experiência profissional no domínio da formação de Enfermeiros e Parteiras em postos de responsabilidade cada vez mais elevada ou num posto semelhante. Conhecimento de normas de garantia da qualidade. Capacidade de gerir relações com organizações parceiras, Ministérios da Saúde e outros órgãos de regulação com vista a uma cooperação reforçada.	Sob a supervisão do Profissional Principal de Desenvolvimento de Recursos Humanos da Saúde, o titular do posto deve actualizar módulos de cursos; envolver-se nos processos de certificação para Enfermeiros e Parteiras durante a formação inicial e avançada. Elabora o programa de formação em enfermagem e trabalha em estreita colaboração com o Colégio Oeste Africano de Enfermagem e Obstetrícia (West African College of Nursing – WACN) para identificar Enfermeiros e Parteiras altamente qualificados. Assegura a produção de uma revisão trimestral sobre as actividades de Enfermagem na região.
ANÚNCIO 104	PROFISSIONAL DE ANÁLISE DE DADOS SANITÁRIOS	
Habilitações	Experiências	Resumo das Tarefas
Ser titular de uma licenciatura em Estatística, Epidemiologia, Informação Sanitária, de uma universidade reconhecida e um mestrado em saúde pública. A posse de um diploma superior em uma das áreas supracitadas incluindo a	Pelo menos cinco (5) anos de experiência profissional em postos de responsabilidade cada vez mais elevada no domínio da Saúde Pública, Epidemiologia ou Gestão de Informação Sanitária, ou num posto semelhante. Conhecimento comprovado de softwares de estatística utilizados actualmente (Epi Info, SPSS, Stata ou	Sob a supervisão do Profissional Principal da Informação Sanitária, o titular trabalhará em estreita colaboração com os responsáveis dos Sistemas Nacionais de Informação Sanitária (SNIS) e com os responsáveis da Vigilância Integrada de Doenças e Resposta (VIDR), bem como com outros profissionais de saúde dos países na recolha, tratamento, análise e



bioestatística, será uma vantagem.	outros programas de análise estatística) com excelente conhecimento de folhas de cálculo e de análise de dados (estatísticas de base, gráficos e modelização). Capacidade de conceber e propor indicadores com base nas necessidades expressas a níveis nacional e regional. Conhecimento comprovado das questões da saúde pública e dos principais desafios da saúde na África Ocidental. Capacidade comprovada de retirar lições dos erros do passado e os utilizar em benefício da melhoria do desempenho. Capacidade de planear e ministrar formação de qualidade na área de análise de dados. Ser capaz de executar várias tarefas em simultâneo e de cumprir prazos. Conhecimento comprovado e experiência prática de trabalho com o sistema DHIS2. Bons conhecimentos de monitorização e avaliação.	divulgação de informação sanitária na região da CEDEAO. O profissional de análise de dados sanitários assegurará a análise do entreposto de dados. Será responsável por: Assegurar o processamento de dados, cálculo e análise dos indicadores da saúde para a monitorização dos resultados e do impacto das intervenções sobre o estado de saúde da população em todo espaço CEDEAO. Traduzir os dados disponíveis em informações susceptíveis de exploração e apoiar a implementação do programa de reforço das capacidades dos sistemas nacionais de informação sanitária em termos de análise de dados sanitários. Implementar a política regional de saúde em termos de sistemas de gestão da informação.
ANÚNCIO 126	PROFISSIONAL DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	
Habilitações	Experiências	Resumo das Tarefas
Licenciatura em monitorização e avaliação obtida de uma universidade reconhecida. A posse de um diploma superior em monitorização e avaliação é essencial. Conhecimentos técnico-profissionais/perícia em monitorização e avaliação de actividades, de concepção de avaliação, análise de dados e elaboração de relatórios. Conhecimento/perícia técnico-profissional em guias metodológicos para diferentes modelos de monitorização e avaliação.	Possuir cinco (5) anos de experiência profissional na área em questão. Ter um bom conhecimento geral da CEDEAO, bem como do papel das instituições da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental. Ter competências técnicas ou profissionais na monitorização de decisões, coordenação, recolha e análise de dados. Ter um conhecimento comprovado de informações e relações-públicas.	Sob a supervisão do Director do Departamento de Planeamento e Informação Sanitária, o titular do posto é responsável por conceber e implementar o sistema de monitorização e avaliação da OOAS e apoiar os países na monitorização e avaliação dos sistemas de saúde.



Conhecimentos/perícias técnico-profissionais em demografia, gestão de projectos, estatísticas e gestão de dados.		
ANÚNCIO 129	CONSELHEIRO JURÍDICO	
Habilitações	Experiências	Resumo das Tarefas
Licenciatura em Direito, com especialização em direito público (direito internacional ou administrativo), ou direito privado de uma universidade reconhecida. A posse de um diploma superior nas áreas supracitadas é essencial.	<p>Possuir pelo menos cinco (5) anos de experiência profissional em cargos de responsabilidade cada vez mais elevada como advogado no serviço jurídico de uma organização intergovernamental ou do governo.</p> <p>Possuir competências sólidas em direito público internacional e bom conhecimento do direito privado ou vice-versa.</p> <p>Ser capaz de utilizar conhecimentos jurídicos para analisar uma gama diversificada de questões e problemas jurídicos complexos e abordá-los através de soluções inovadoras, quando necessário.</p> <p>Ter um bom entendimento das questões jurídicas relacionadas às funções, estrutura e actividades das organizações internacionais e ser capaz de antecipar e mitigar ou mesmo descartar riscos jurídicos.</p> <p>Ter um bom domínio de redacção jurídica e ser capaz de preparar dissertações, pareceres, notas sumárias de forma clara e concisa.</p> <p>Ter um bom conhecimento da lei para garantir a elaboração de uma variedade de instrumentos legais comunitários e outras legislações dentro das normas adequadas.</p> <p>Ter experiência sólida em negociação jurídica e elaboração de acordos jurídicos.</p>	Sob a supervisão do Director Geral, o Conselheiro Jurídico presta aconselhamento e conhecimentos técnicos sobre todas as questões jurídicas relacionadas às actividades da instituição.
ANÚNCIO 133	PROFISSIONAL REGIONAL DE SERVIÇOS LABORATORIAIS	
Habilitações	Experiências	Resumo das Tarefas
Ser Médico, Especialista de Laboratório, Pesquisador Universitário ou Farmacêutico, e ter um Mestrado em Saúde Pública,	Ter pelo menos sete (5) anos de experiência profissional na gestão e implementação de programas de saúde pública relacionados aos laboratórios.	Sob a supervisão do Profissional Principal da Saúde Pública, o incumbente é responsável, em colaboração com o Profissional Principal do Laboratório, pelo reforço



Estudos Laboratoriais, Epidemiologia, Biologia, emitido por uma universidade reconhecida.	<p>Experiência na identificação de necessidades e elaboração de políticas de saúde e ambiente de trabalho dos laboratórios.</p> <p>Ter experiência em pesquisa sobre os efeitos dos medicamentos sobre a saúde e os riscos sanitários.</p> <p>Experiência em vigilância epidemiológica incluindo a aplicação do Regulamento Sanitário Internacional (RSI).</p> <p>Experiência na área de luta contra as doenças não epidêmicas e doenças tropicais negligenciadas.</p>	<p>do sistema laboratorial e apoio aos diagnósticos, incluindo imagiologia e radiologia. É também responsável por elaborar um mapeamento detalhado e uma análise da situação dos laboratórios e meios de diagnóstico para melhor compreender as necessidades. Para além disso, lançará as bases para a criação de redes e a conjugação de recursos, com vista a aumentar a capacidade de identificação e confirmação de doenças. Por outro lado, deve avaliar os pontos fortes e fracos dos laboratórios e formular recomendações para o seu reforço em conformidade com as normas internacionais.</p>
---	--	--

Melchior A. AISSI